

Lição 12

O Discipulado é a Missão da Igreja

Texto

Mateus 28:18-20 / Marcos 16:15-20

Nossa missão como Igreja de Jesus é fazer discípulos de todas as nações.

Desde a primeira lição aprendemos que fazer discípulos é o propósito eterno de Deus e que Jesus é o nosso modelo em Seu caráter e Suas obras.

A missão da Igreja na terra é cumprir este propósito de Deus: muitos filhos semelhantes a Jesus.

A Igreja é formada de discípulos de Jesus!

O Espírito Santo ampliará nosso entendimento sobre o propósito de vida como discípulos e discipuladores.

1. O discipulado é uma ordem de Jesus!

“Tendo ido, façam discípulos...”.

Mateus 28:18-20

Essas são algumas das últimas instruções de Jesus aos Seus discípulos antes de subir aos céus. Isso dá às palavras uma importância especial. Importância que aumenta ao notarmos que é uma ordem deixada por Jesus para a Sua Igreja.

No original grego, a expressão “façam discípulos” ou “discipulem”, é o único verbo usado por Jesus que está originalmente no modo imperativo: “Indo, façam discípulos”. É uma ordenança, uma missão delegada!

O discipulado é uma ordem de Jesus para resgatar vidas de volta ao propósito eterno de Deus e vê-las sendo santificadas, transformadas à

Sua imagem e se multiplicando em outros frutos.

O discipulado não é um departamento ou um modismo da Igreja, não é onda para inovar a estratégia de evangelismo e nem uma opção humana de trabalho ou visão.

Discipulado é a missão da Igreja.

“Fazer missões” é fazer discípulos. Se assim não for, nosso trabalho se resumirá em apenas uma tentativa de mudança na cultura religiosa de uma pessoa ou de um povo.

“Façam discípulos de TODAS as nações”.

Não há exceções. O discipulado é um chamado e uma ordem para todas as nações da terra. Deus deseja ter muitos filhos discípulos. Podemos e devemos alcançar todas as pessoas.

Jesus também disse: “a toda criatura” e “até os confins da terra”.
Marcos 16:15 / Atos 1:8

Devemos pregar o Evangelho a toda criatura, gerando discípulos de todas as nações. Proclamamos o Evangelho de Jesus, não para converter pessoas, mas para transformá-las em discípulos de Cristo que se convertem ao Reino, ao Seu governo.

Não apenas membros de igreja ou religiosos, mas servos, filhos, discípulos obedientes e frutíferos.

2. Proclamar e discipular

Compare Marcos 16:15-20 e Mateus 28:18-20

Marcos também registrou mais algumas das últimas instruções do ministério de Cristo para nós. Ele escreve: “preguem o Evangelho”.

“PREGAR O EVANGELHO” e “FAZER DISCÍPULOS” poderiam ser expressões sinônimas. Porém, para uma maior compreensão do discipulado, entenda que:

- Nas palavras registradas por Marcos, Jesus está ordenando a proclamação das Boas Novas, do Evangelho, da salvação e também o batismo. Esta é a proclamação do arrependimento, do Reino de Deus, da fé no Evangelho de Jesus, da conversão para salvação.
- Mateus, por sua vez, relata palavras mais abrangentes. Ele registra Jesus dizendo para fazermos discípulos batizando, ensinando e estando com eles. É a continuidade do relacionamento que começou com a proclamação do Evangelho.

Pregar o Evangelho é proclamar a boa notícia da salvação com nossas palavras e nosso testemunho.

Fazer discípulos é conduzir o salvo no batismo e ensino de tudo o que Jesus ordenou. É reproduzir nele a imagem de Cristo através do relacionamento e formação de vínculos no Corpo.

O alvo da proclamação é sempre a missão de fazer discípulos e não apenas informar ou ter um contato momentâneo ou ainda, agregar frequentadores à Igreja.

Proclamar o Evangelho Marcos 16:15 - 20	Fazer Discípulo Mateus 28:18 - 20
Proclamar “Kerigma”	Relacionamento e Ensino - Didaquê
Nascimento	Crescimento
Início do Discipulado	Extensão da Evangelização
Corvernção	Santificação
Colheita de uma Vida	Consolidação, Treinamento.
Manifestar poder e sinais	Manifestar o caracter de Cristo

3. Como nasce um (a) discípulo (a)?

Quando começa o discipulado?
Quando é que alguém se torna um discípulo?

Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os... Mateus 28:19

Vão pelo mundo todo e preguem o Evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.
Marcos 16:15,16

Na missão que Jesus nos ordenou está claro: “façam discípulos,

batizando-os...”

O batismo é um ato profético que marca o início da caminhada cristã. Atos 2:38

De acordo com a ordem de Jesus, o batismo declara que o discipulado começou.

Batizamos pessoas porque elas ouviram o testemunho e proclamação do Evangelho de Jesus, arrependeram-se e foram inseridas na morte e ressurreição de Cristo. Este é o início do discipulado.

Esta é a fase do nascimento de um discípulo!

Um exemplo bíblico: Mateus 4:18-22

“Largue tudo e siga-me”!

Foi assim que Jesus chamou Seus discípulos para iniciar uma séria caminhada. É um chamado à renúncia, ao arrependimento, à conversão de uma caminhada independente para a dependência e obediência ao Senhor.

Pelo que já aprendemos nesta Escola, estamos cada vez mais certos de que a conversão é o início da caminhada em discipulado.

A conversão nos torna discípulos de Jesus.

“Vinde após mim e eu os farei pescadores de homens”.

Jesus disse isso aos mesmos homens que mandou fazer discípulos. Em outras palavras: “Sejam meus discípulos e serão fazedores de discípulos”. “Fazedores de discípulos” são pescadores de homens.

4. A motivação correta para sermos e fazemos discípulos.

A visão e a motivação da Igreja precisam se alinhar corretamente com a missão dada por Deus.

Relembre a Lição 1 da matéria “Plano de Deus”:

No livro de Gênesis descobrimos que o propósito de Deus é nos fazer parecidos com Ele, e nos multiplicar.

No relato da criação encontramos o propósito, a origem do plano de Deus para nós, a nossa causa primária de existir.

Esse propósito é o nosso maior princípio de vida e a visão que nos deve alimentar nesta terra.

É a “planta” original para projetamos a edificação de nossa vida.

O propósito de Deus, portanto, deve ser a razão de tudo que somos e fazemos.

Ele deve se tornar o nosso próprio propósito! É este o objetivo da ordem de Jesus.

É esta a motivação correta para sermos e fazemos discípulos:

O amor ao Pai e à Sua vontade.

O amor às vidas que ainda não conhecem o Seu propósito.

O amor e a honra ao sangue do Cordeiro que entregou a Sua vida para regenerar filhos parecidos com Ele.

Tudo que fazemos como Igreja e tudo que é feito para a Igreja, precisa passar pelo crivo da ordem de Jesus.

Se nossos cultos, reuniões, organizações, programas, e até nossos dons e ministérios não estiverem servindo com amor e sendo eficazes em fazer discípulos, então podemos estar enganados.

A Igreja não é uma instituição de entretenimento religioso e nem uma estratégia de programas para satisfazer necessidades pessoais. A igreja não é um hospital para abrigar doentes; a igreja são vidas ministrando cura a outras vidas

A Igreja é uma congregação de discípulos de Jesus, alegres por estarem sendo transformados e por gerarem vida!

Na próxima lição, continuaremos a meditar na ordem de Jesus e como cumpri-la.